

Concurso Público
Nível Superior

Cargo 4:

TÉCNICO ASSISTENTE DE NÍVEL SUPERIOR
ÁREA DE OCUPAÇÃO:
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Caderno Vermelho

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Vermelho — coincide com o nome que está registrado no cabeçalho de sua folha de rascunho, à direita, e se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120, seguidos da prova discursiva.
- 2 A página para rascunho é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo para a respectiva folha.
- 9 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **2/8/2005**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/cesan2005 — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **3 e 4/8/2005** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/cesan2005.
- III **31/8/2005** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: locais mencionados no item I e Diário Oficial do Estado do Espírito Santo.
- IV **1.º e 2/9/2005** – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V **21/9/2005** – Resultados finais da prova discursiva e do concurso: locais mencionados no item III.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2005 – CESAN, de 29/4/2005.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448 0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Normas e procedimentos para a computação forense

1 Considerando as recentes técnicas, os meios e os problemas que envolvem os crimes de informática e a ação de perícia criminal sobre evidências de delitos dessa natureza, vimos sugerir a adoção de protocolos para coleta, manipulação, exame e preparação do laudo pericial, visando à integridade da prova e sua aceitação perante a justiça.

7 Em muitos casos, os locais de crime podem apontar a presença de computadores e mídias que possam estar relacionados ao crime em análise, ou ainda, munidos de uma ordem judicial, os peritos podem proceder à busca e apreensão de equipamentos e mídias que possam estar ligados a um caso qualquer. A observação a certos procedimentos pode significar a diferença entre o sucesso e o fracasso da perícia a ser realizada.

16 É sabido que, em se tratando de crimes que envolvam computadores como meio, a coleta, a manipulação e o exame de provas sem os devidos cuidados podem ocasionar a falta de integridade da prova. A coleta e a manipulação de equipamentos e mídias, sem a observação de condições mínimas de segurança no manuseio, podem acarretar danos irreversíveis ao material coletado. Discos rígidos não suportam golpes, mídias magnéticas podem apresentar perda de dados se submetidas a campos magnéticos, a superfície pode apresentar desgaste se exposta a calor, umidade e poeira, e assim por diante. O acesso aos dados de forma não controlada também pode impor-lhes alterações irreversíveis, seja nos próprios arquivos, seja nos metadados desses arquivos.

Marcelo Sampaio. Internet: <<http://www.dpt.ba.gov.br/dpt/web/ICAPInterna.jsp>> (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação às estruturas gramaticais e às idéias do texto acima.

1 A oração “que envolvem os crimes de informática (...) natureza” (ℓ.2-4) atribui sentido restritivo aos substantivos “técnicas” (ℓ.1), “meios” (ℓ.1) e “problemas” (ℓ.2).

2 Seriam mantidas a coerência e a correção gramatical se a forma verbal “vimos” (ℓ.4) fosse substituída por **vimos**.

3 Mantém-se a correção gramatical se a oração “visando à integridade da prova e sua aceitação perante a justiça” (ℓ.5-6) for reescrita da seguinte maneira: visando à integridade da prova e à sua aceitação perante a justiça.

4 O uso reiterado do verbo **poder** nas expressões “podem apontar” (ℓ.7), “podem proceder” (ℓ.10) e “pode significar” (ℓ.13) mostra que o autor exprime o ponto de vista dos peritos.

5 A expressão “ou ainda” (ℓ.9) liga argumentos que levam à mesma conclusão.

6 À linha 10, no sentido de fazer ou realizar algo, o verbo “proceder” admite dois empregos, de acordo com a norma culta: “proceder à busca” e **proceder a busca**, sem alteração de sentido.

7 Na linha 15, a substituição de “É sabido” por **Sabe-se** não prejudica o sentido do período.

8 De acordo com o último parágrafo, os dados são alterados de maneira irreversível, se os peritos não tiverem acesso a eles de forma controlada.

9 Se, no trecho “a coleta, a manipulação e o exame de provas sem os devidos cuidados podem ocasionar a falta de integridade da prova” (ℓ.16-18), a forma verbal **pode** substituísse “podem”, a construção do período permaneceria correta, porque os núcleos do sujeito podem ser interpretados como um conjunto.

10 Nas linhas de 18 a 21, afirma-se que a observação de condições mínimas de segurança no manuseio de equipamentos e mídias é indispensável para que não ocorram danos irreversíveis ao material coletado.

11 A vírgula é empregada sempre para demarcar orações justapostas no trecho “Discos rígidos não suportam (...) diante” (ℓ.21-25).

12 Na linha 26, preservam-se o sentido e a correção gramatical do período se a expressão “aos dados” for substituída por: **a informação**.

1 Sem o trabalho dos peritos, a investigação policial
fica restrita à coleta de depoimentos e ao concurso de
informantes, o que limita suas possibilidades e torna
4 perigosamente decisivos os interrogatórios dos suspeitos.
No tempo de *hackers*, de criminosos organizados com
armamentos poderosos e equipamentos sofisticados, é
7 indispensável dotar a polícia do apoio científico e técnico
mais avançado possível.

O princípio estruturante de um departamento de
10 perícia competente é a descentralização com integração
sistêmica. Sua construção, por prudência, economia e
realismo, deverá obedecer a um plano modular, de modo que
13 novos laboratórios se incorporem, sucessivamente, de acordo
com o desenvolvimento do processo de implantação e com
os resultados do impacto da demanda sobre os serviços
16 oferecidos pelas universidades conveniadas. A combinação
entre centralização gerencial e descentralização dos serviços,
mobilizando, inclusive, unidades móveis, reitera, no campo
19 da polícia técnica, a matriz que deve ser aplicada em toda
a área de segurança. Paralelamente, deve-se iniciar um
processo de valorização do pessoal técnico, via
22 requalificação profissional, desenho de um plano consistente
e atraente de cargos e salários, racionalização do regime de
trabalho e novo recrutamento.

Fragmento do Plano Nacional de Segurança Pública.
Internet: <<http://www.mj.gov.br/senasp>> (com adaptações).

A respeito das idéias e de aspectos gramaticais do texto acima,
julgue os itens seguintes.

- 13 As formas verbais “limita” (ℓ.3) e “torna” (ℓ.3) referem-se a
“coleta de depoimentos e ao concurso de informantes”
(ℓ.2-3).
- 14 Preservam-se a correção gramatical e a coerência textual ao
se substituir a vírgula à linha 5 pela conjunção **e**, porque o
termo “de criminosos organizados com armamentos
poderosos e equipamentos sofisticados” (ℓ.5-6) exerce a
mesma função sintática que o termo “de *hackers*” (ℓ.5).
- 15 De acordo com o texto, a construção de um departamento de
perícia competente deverá incorporar “novos laboratórios”
(ℓ.13) para atender a um plano modular.
- 16 O conectivo “de acordo com” (ℓ.13-14) introduz argumento
que está em conformidade com as idéias expressas no
parágrafo anterior.
- 17 Na linha 18, o termo “inclusive” (ℓ.18) pode ser substituído
por **também** sem prejudicar o sentido do período.
- 18 No período em que é empregado, a forma verbal “deve”
(ℓ.19) exprime sentido de obrigatoriedade e necessidade.

1 (...) Considerando que as alegações apresentadas pelos
responsáveis às fls. 5 e 6 não se comprovaram suficientes para
4 justificar as atitudes discriminatórias denunciadas, e com
fundamento nos artigos 2.º e 3.º da Lei n.º XX/1992,
manifesta-se esta comissão no sentido de que:
7 a) seja notificada a Secretaria de Esportes, objeto desta auditoria,
para as providências elencadas às fls 2 e 3 deste documento;
b) sejam aplicadas, aos responsáveis, as penas previstas nos
10 artigos 6, 7 e 8 da LeiYYY/89.

Em 17 de julho de 2005

13 (assinatura)
Fulano de Tal
(cargo)

A respeito do texto acima e dos requisitos de redação oficial,
julgue os itens a seguir.

- 19 O trecho representa a parte final de um documento
informativo, como aviso, ofício ou memorando.
- 20 Considerando que abaixo da assinatura está discriminado o
nome completo do responsável pelo documento, é opcional
a indicação do cargo.

1 Por falta de peritos oficiais, as perícias criminais
eram feitas, inicialmente, por pessoas nem sempre
habilitadas, nomeadas peritos *ad hoc*, para cada caso. Mas,
4 à medida que a demanda por essas perícias foi aumentando,
houve a necessidade de se criar a carreira dos peritos
oficiais. Visto que eram as autoridades policiais que
7 requisitavam a maioria das perícias para instrução dos
inquéritos, a carreira de perito oficial foi criada dentro das
secretarias de segurança pública. O órgão coordenador
10 desses trabalhos periciais passou a ser denominado polícia
técnico-científica ou somente polícia técnica.

Celito Cordioli. Presidente da ABC – Gestão 1999/2001.
Internet: <<http://www.abcperitosoficiais.org.br>> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 21 Na expressão “*ad hoc*” (ℓ.3), o uso de itálico se justifica
principalmente por acentuar o valor significativo do termo
no contexto em que está sendo empregado.
- 22 Na linha 3, “Mas” está sendo empregado apenas como
elemento discursivo de realce, por isso se apresenta em
início de um novo período.
- 23 O conector “à medida que” (ℓ.4) indica que o aumento das
perícias de que trata o período anterior constitui a causa para
a criação da carreira dos peritos oficiais e, nesse contexto,
pode ser substituído por **conquanto**.
- 24 Na expressão “a demanda por essas perícias” (ℓ.4), a
preposição “por” pode ser substituída pela preposição
para, sem prejuízo para a correção gramatical.
- 25 As secretarias de segurança pública criaram a carreira de
perito oficial porque a maioria das perícias para a instrução
dos inquéritos era requisitada por autoridades policiais.



A figura acima ilustra uma janela do Word 2000 contendo um documento com parte de um texto extraído e adaptado do sítio <http://www.cesan.com.br/>. Considerando que o documento mostrado está dividido em duas seções, sendo que a primeira tem uma coluna e a segunda tem duas, julgue os próximos itens, acerca do Word 2000.

26 Caso se deseje definir a primeira seção do documento também para duas colunas, é suficiente realizar o seguinte procedimento: clicar sobre “Impossível”, na segunda seção mostrada do documento; clicar ; e, finalmente, clicar sobre “ambiente”, na primeira seção.

27 Considere que se deseje justificar as margens das duas colunas mostradas na segunda seção do documento. Nesse caso, é suficiente realizar o seguinte procedimento: clicar sobre “Impossível”, na primeira coluna da referida seção; e, a seguir, clicar o botão .

28 Caso se deseje que as seções mostradas sejam impressas em páginas distintas, é possível fazê-lo por meio das seguintes ações: aplicar um clique duplo sobre “contínua”, em *Quebra de seção (contínua)*; digitar a expressão próxima página; teclar ; clicar a opção Imprimir, no menu *Arquivo*.

29 Por meio de opção encontrada no menu *Arquivo*, é possível modificar margens de apenas uma das seções do documento em edição, sem alterar a margem da outra seção. Da mesma forma, na opção Imprimir, disponibilizada nesse mesmo menu, existe campo que permite definir a impressão de apenas uma das seções do documento.



A figura acima mostra uma janela do Excel 2000 contendo uma planilha com dados relativos à produção de trigo no Brasil, desde a safra de 1997/1998, extraídos e adaptados da *Folha de S. Paulo* de 9/7/2005. Considerando essa figura, julgue os itens subsequentes, acerca do Excel 2000.

30 Admitindo que a planilha *Plan1* contenha os conteúdos numéricos mostrados na figura abaixo, é correto afirmar que o gráfico mostrado em *Plan2* pode ter sido corretamente criado a partir desses dados, utilizando-se, para isso, funcionalidades disponibilizadas ao se clicar o botão .

	A	B
1	97/98	2,19
2	98/99	2,40
3	99/00	1,66
4	00/01	3,19
5	01/02	2,91
6	02/03	5,86
7	03/04	5,85
8	04/05	4,77

31 Ao se clicar com o botão direito do mouse a área do gráfico acima mostrado, será disponibilizada opção que permite ocultar os rótulos de dados relativos à produção de trigo e mostrar valores correspondentes a essa produção no eixo vertical, como ilustra a figura a seguir.



32 Para determinar, em valores percentuais, o aumento da produção de trigo na safra correspondente a “02/03” com relação à safra correspondente a “01/02”, pondo o resultado na célula A1, é suficiente realizar o seguinte procedimento: clicar a célula A1; digitar $= (5,86 - 2,91) * 100 / 2,91$ e, a seguir, teclar .

Que tal ter uma rádio com uma programação personalizada? Ou poder montar seu próprio programa de rádio e transmiti-lo para todo o mundo, sem ter nada além de um computador e um *software* apropriado, uma boa voz e algo interessante para dizer? Pois é, muita gente acha uma ótima idéia, e está dando origem a um novo tipo de comunicação: o *podcast*, junção de *iPod* com *broadcast*, que está associado com transmissão de rádio ou TV.



Na prática, os *podcasts* não são nada mais que arquivos de áudio em formato MP3 colocados em sítios da Web. Não é necessário acessar determinado sítio para ver se há um arquivo novo a baixar. Programas como o *iPodder* funcionam como radinhos na sua máquina, “sintonizando” seus sítios prediletos, baixando os arquivos mais recentes e armazenando os *podcasts* automaticamente no seu tocador digital de mídia preferido que seja compatível com o formato MP3.

A tecnologia que permitiu tudo isso é o RSS (*real simple syndication*), um sistema que automatiza a divulgação de conteúdos por meio de recursos de linguagens como HTML e XML. É o que permite que um sítio disponibilize na forma de objeto de página *web* as suas principais manchetes, sem a necessidade de servidores específicos, usando apenas a linguagem padrão da Web. Quando o RSS 2.0 permitiu que a transmissão de RSS incluísse arquivos anexados, as bases para o *podcast* foram lançadas.

Internet: <<http://www.terra.com.br>> (com adaptações).

Acerca das idéias apresentadas no texto acima, julgue os itens seguintes, relativos a conceitos de Internet.

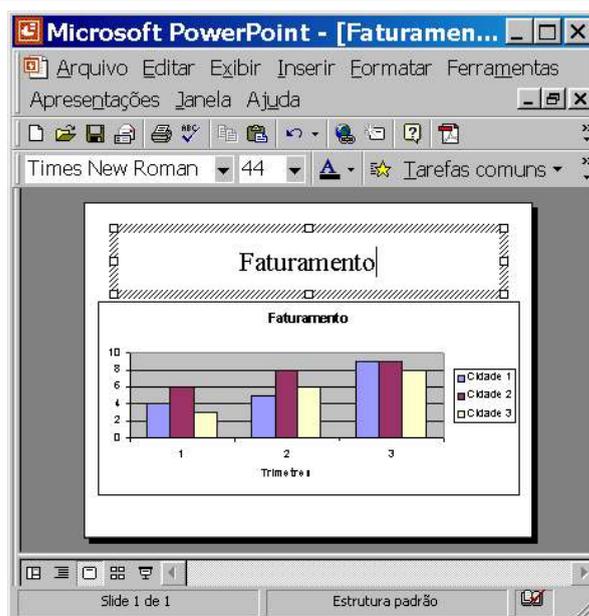
- 33 Arquivos de áudio em MP3, mencionados no texto, podem conter informações de voz e(ou) de música comprimidas de forma a obterem um tamanho, em *bytes*, reduzido o suficiente para uma transmissão mais rápida e eficiente pela rede mundial de computadores, a Web.
- 34 A partir das informações contidas no texto acima e considerando as formas como os vírus de computador utilizam os recursos da Internet para se propagarem de um computador a outros conectados na Web, é correto inferir que os *podcasts* podem se tornar um veículo de disseminação de vírus de computador na rede mundial de computadores.
- 35 As informações contidas no texto permitem concluir corretamente que os *podcasts* consistem em arquivos de informação que são criados para serem disponibilizados em servidores *web*-padrão, podem ser baixados pela Internet utilizando-se navegadores-padrão, tais como o Internet Explorer, podem ser armazenados em dispositivos específicos compatíveis com o padrão de formatação de arquivos MP3 e, finalmente, podem ser executados no momento em que se desejar e em qualquer lugar, desde que se disponha da *hardware* necessário e de fonte de energia, independentemente de se ter ou não, nesse momento, acesso à Internet.

- 36 Para se executar um arquivo MP3, tal como um *podcast*, no Internet Explorer 6, cuja janela está mostrada na figura a seguir, é necessário ativar o modo MP3 desse aplicativo, o que pode ser feito ao se clicar o botão .



Com relação ao Windows XP, julgue os itens subsequentes.

- 37 Ao se clicar o botão  e, na lista de opções que surge em decorrência dessa ação, se clicar Pesquisar, será aberta a janela Resultados da pesquisa, que permite, entre outras ações, pesquisar na Internet.
- 38 O desfragmentador de disco do Windows XP permite consolidar arquivos e pastas fragmentados existentes no disco rígido do computador de forma que cada item ocupe um espaço único e contíguo no volume.



Considere que a figura acima mostre uma janela do PowerPoint 2000, com uma apresentação em processo de edição. Com relação a essa janela e ao PowerPoint 2000, julgue os itens seguintes.

- 39 Para criar uma linha em branco após o título do *slide* mostrado é suficiente selecionar esse título e, em seguida, clicar .
- 40 Ao se clicar o botão , é aberta a barra de desenho, que permite a elaboração de desenhos que podem ser incluídos no *slide*.

O homem sempre tirou seu sustento da natureza: é dos recursos naturais que a humanidade se alimenta e toda geração de riqueza começa no meio ambiente. Não é de hoje, também, que algumas vozes se levantam para alertar que esses recursos um dia terminarão e que a interferência desordenada na natureza pode levar a catástrofes. Durante muito tempo, riscos assim pareceram distantes e duvidosos. Mesmo depois que os sinais de erosão, desequilíbrio climático e exaustão se tornaram evidentes demais para serem ignorados, a balança continuava a pender para o lado do interesse econômico.

Os grupos de ecologistas eram vistos com desconfiança e o debate em torno da questão ambiental tendia ao radicalismo, tanto da parte dos que assumiam a defesa da preservação do meio ambiente quanto daqueles que contestavam seus argumentos. Até que os governos de alguns países e organismos internacionais perceberam que era preciso chegar a acordos de defesa do meio ambiente antes que o planeta começasse a entrar em colapso. Desse objetivo nasceu o conceito de desenvolvimento sustentável, que entrou para o vocabulário político internacional a partir da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), realizada há 13 anos, no Rio de Janeiro.

Nova Escola, n.º 183, Caderno Desenvolvimento Sustentável, jun./jul/2005, p. 33 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude e a importância do tema por ele focalizado, julgue os itens subsequentes.

- 41 Infere-se do texto que a Revolução Industrial representou uma profunda e radical mudança no sistema produtivo mundial. A partir dela, graças à supremacia absoluta da máquina e do aporte de um formidável aparato tecnológico, a capacidade de produzir, ampliada de maneira incomensurável, desvinculou-se da exploração dos recursos naturais.
- 42 Entre as vozes que se elevaram para combater a interferência desordenada na natureza, ouvidas com crescente intensidade a partir de meados e ao longo das últimas décadas do século XX, estavam as dos ativistas ambientais, em larga medida reunidos em torno de organizações não-governamentais, algumas das quais adquiriram reconhecimento mundial.
- 43 O petróleo ainda é elemento central no modelo de produção adotado pela economia contemporânea e nada indica que deixará de sê-lo em algum momento. Contudo, causa preocupação o único efeito comprovadamente prejudicial ao meio ambiente de seu uso constante, ou seja, os acidentes com navios petroleiros e em oleodutos, com enorme impacto destrutivo.

- 44 A entrada em vigor do Protocolo de Kyoto prova que, a despeito das dificuldades consideradas intransponíveis há alguns anos, venceu a consciência de que a proteção ambiental deve ser tarefa coletiva, razão pela qual o acordo foi referendado pelo conjunto de países que integram a Organização das Nações Unidas.
- 45 Ao mencionar o desequilíbrio climático, o texto pode estar se referindo, entre outros aspectos, a um dos mais preocupantes fenômenos que atualmente envolvem a questão ambiental, o denominado aquecimento global, fortemente determinado pelo aumento do efeito estufa.
- 46 As trágicas conseqüências que podem advir da queima descontrolada de combustíveis fósseis, com farta emissão de gases poluentes na atmosfera, incluem a formação de uma espécie de barreira que retém o calor na Terra, o que poderia levar ao derretimento das calotas polares.
- 47 Nas entrelinhas, o texto dá a entender que o progressivo avanço das teses ambientalistas, conquistando crescente número de adeptos na sociedade e no âmbito dos Estados, deve-se à estratégia adotada por seus defensores desde o início, qual seja, o convencimento por meio da moderação e da tolerância, sem qualquer concessão à retórica agressiva.
- 48 Garrafas e sacos plásticos, papéis e outros objetos e resíduos constituem boa parte do lixo produzido nos grandes centros urbanos. Ante a inviabilidade econômica de se proceder à reciclagem dos materiais em larga escala, a solução tecnicamente correta, aceita em todo o mundo, é a multiplicação dos chamados lixões.
- 49 Despejo de mercúrio usado na mineração e de esgoto industrial e residencial *in natura* em rios, lagos e praias são alguns dos fatores decisivos para a degradação das águas e das áreas que as margeiam, algo que se torna particularmente grave quando se sabe que a água doce — bem essencial à vida — se torna cada vez mais escassa.
- 50 O conceito de desenvolvimento sustentável, que a Rio-92 se encarregou de introduzir no vocabulário político internacional, como lembra o texto, implica crescimento econômico que permita bem-estar material a todos, vinculado à preservação do meio ambiente e das tradições culturais. Em suma, um desenvolvimento que atenda às necessidades atuais do planeta sem comprometer as gerações futuras.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As teorias iniciais sobre os processos comunicativos não constituem teorias da comunicação em si, mas teorias sociais ou teorias de ciências que estudavam o fenômeno comunicativo, entendido como decorrência de um modelo sociocultural determinado.

Mauro Wolf. **Teorias de comunicação**. Lisboa: Presença, 4.ª ed. 1995.

Acerca do assunto suscitado no texto acima, julgue os itens seguintes.

- 51 O estudo teórico da comunicação teve início no interior do campo das ciências sociais. Ilustram essa origem as teorias que resultaram da análise de sociólogos sobre os impactos da mídia na organização social e política, como, por exemplo, a teoria hipodérmica, de base sociológica e psicológica.
- 52 A participação das ciências sociais no arcabouço teórico da comunicação é um dos fatores que explicam o caráter interdisciplinar das teorias comunicacionais.
- 53 A abordagem empírico-experimental (persuasão) formulada pela escola francesa para explicar os fundamentos econômicos da relação entre emissor e receptor, foi denominada, posteriormente, de economia das trocas simbólicas.
- 54 O estudo das funções da comunicação de massa ressalta o papel social dos meios de comunicação, a partir de funções e disfunções latentes e manifestas do sistema de comunicações.
- 55 A compreensão das diversas teorias da comunicação exige o estudo dos modelos socioculturais em que elas foram elaboradas, ou seja, depende do conhecimento do contexto histórico em que tais teorias surgiram.

Não há temor maior para empresários, políticos e profissionais de sucesso do que ter suas reputações fortemente abaladas, ou até mesmo destruídas, em decorrência de uma situação crítica que provoque a reação direta da opinião pública.

Internet: <<http://www.metodista.br/unesco/PCLA>>. Camila P. Bertoldo. Crise de imagem: um calcanhar-de-aquiles. **Revista Pensamento Comunicacional Latino-Americano**, PCLA, v.4, n. 4, 2003. Acesso em 27/5/2005.

Tomando o texto acima como ponto de partida, julgue os itens subsequentes.

- 56 Opinião pública é preocupação exclusiva de jornalistas, pois são eles os formadores de opinião na sociedade contemporânea.
- 57 O aprimoramento dos serviços de uma empresa decorrente de reivindicações de seus clientes reflete a preocupação dos empresários com a opinião pública.
- 58 Em períodos críticos, diante da reação negativa da opinião pública, assessores de comunicação são profissionais adequados para administrar a relação da empresa com os públicos e com a mídia.
- 59 No mundo atual, as celebridades tornaram-se relevante foco das atenções da mídia. O fim do casamento do jogador Ronaldinho com a modelo Daniela Cicarelli, amplamente divulgado pela mídia, é um exemplo de que o público atual se interessa pela vida privada das pessoas famosas.

60 O fato de haver divulgação de pesquisas de opinião pela mídia demonstra que sondagens feitas diretamente com variados segmentos do público são objeto de interesse político, comercial e(ou) social.

61 No Brasil, durante o período de campanha eleitoral, as pesquisas de opinião pública a respeito de candidatos a cargos políticos não podem ser divulgadas. Essa proibição está expressa na Lei de Imprensa, que só permite a divulgação de tais pesquisas no dia da eleição, no período de 9h a 15h.

O jornalismo é entendido como uma forma social de conhecimento, que parte do singular, do particular, ou seja, tem como base a realidade empírica.

Eduardo Medistch. **O conhecimento do jornalismo**. Florianópolis: EdUFSC, 1992.

Julgue os itens seguintes, relativos a jornalismo.

- 62 O lide é um exemplo de que o jornalismo prioriza o conhecimento filosófico e especulativo. Segundo as regras de redação do lide jornalístico, as especulações são mais importantes do que o fato em si.
- 63 O jornalismo econômico pode ser entendido como uma forma de conhecimento social focado nos interesses intelectuais da sociedade.
- 64 A prestação de serviços no jornalismo, como a previsão do tempo e a programação cultural, são exemplos da relação do jornalismo com a vida prática dos leitores.
- 65 O destaque dado, nas notícias e reportagens, a personagens que expressam sua opinião e oferecem depoimentos é um exemplo de valorização do particular, ou seja, cada notícia refere-se a um caso concreto e específico.

O caso Tim Lopes rendeu louros à Globo, que tornou o assunto praticamente único por algum tempo. O fato de Tim Lopes ser um jornalista da casa colaborou; outras emissoras não tinham tanta liberdade para explorar o assunto. Mas algumas que o fizeram trouxeram a público discussões bastante pertinentes sobre o jornalismo investigativo no Brasil.

Internet: <<http://www.canaldaimprensa.com.br>>. **Mártires do jornalismo investigativo**. Fabiana Amaral. Acesso em 27/5/2005 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens a seguir.

- 66 O jornalismo investigativo, uma variação do jornalismo policial, está sujeito às regras da notícia policial, como no caso citado no texto acima.
- 67 Na história da imprensa brasileira, o jornalismo investigativo limita-se à televisão. Não há registro de reportagens investigativas em outros veículos. O caso Tim Lopes é ilustrativo da primazia desse gênero na TV.
- 68 A Lei de Imprensa oferece proteção especial aos jornalistas investigativos, em todas as situações de trabalho.
- 69 A pauta é exemplo de investigação jornalística, no sentido estrito, pois exige rigorosa apuração e investigação científica.

Na história contemporânea brasileira, a imprensa venceu grandes percalços, como a censura, que mascarava a realidade, e contribuiu sobremaneira para o avanço democrático no Brasil. Nesses anos de imprensa livre, um outro problema surgiu nos meios de comunicação, a questão ética.

Maurício Guidani Romanini. **Ética jornalística: um debate necessário.**
In: *Revista Espaço Acadêmico*, v.1, n.3, ago./2001, p. 1 (com adaptações).

Em relação ao texto acima e ao tema nele mencionado, julgue os itens a seguir.

- 70 Com o fim da censura no Brasil, não foi mais necessário debater questões éticas.
- 71 No contexto recente, a liberdade de expressão no Brasil foi reconquistada, com o fim do regime militar e a redemocratização do país, e foi consagrada pela Constituição de 1988.
- 72 O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), criado por Getúlio Vargas, além de controlar a imprensa, servia como meio para divulgar a ideologia do Estado Novo.
- 73 A revista **O Cruzeiro**, que começou a circular na década de 1990, pode ser considerada como integrante da chamada imprensa marrom.

A respeito do uso de recursos icônicos conjugados ao texto jornalístico, julgue os itens seguintes.

- 74 A caricatura, como expressão de opinião jornalística, apresenta um retrato exagerado de uma personalidade política, por exemplo.
- 75 Não há diferenças entre charge e caricatura, pois ambas são elementos que compõem o espelho gráfico do jornal.
- 76 A comunicação visual é um dos elementos principais na composição da charge jornalística.
- 77 A charge é uma forma de expressão de opinião no jornalismo, pois tematiza os assuntos que fazem parte da agenda da mídia (agenda-setting).

Só carinho

Antônio Palocci almoçou anteontem em São Paulo, mano a mano, com Marta Suplicy. Pessoalmente, o ministro apóia a pretensão da ex-prefeita de candidatar-se pelo PT à sucessão de Geraldo Alckmin. Mas seguirá, obsequioso, a escolha do partido. Que, aliás, tende para Aloizio Mercadante.

Ricardo Boechat. **JB online**, 17/5/2005.

Em relação ao texto acima e aos tipos de texto jornalísticos, julgue os itens a seguir.

- 78 O texto transcrito acima pode ser classificado como nota, texto jornalístico breve e conciso.
- 79 Há elementos no texto que permitem inferir que foi extraído de uma coluna política.
- 80 O título “**Só carinho**” demonstra a relação pessoal do colunista com suas fontes de informação.
- 81 O comentário jornalístico e o editorial são textos opinativos, mas não se confundem com a nota.
- 82 O jornalismo opinativo, no Brasil atual, é mais relevante que o gênero informativo, ou seja, a análise e a opinião predominam sobre a informação.

O jornalismo rendeu-se ao poder do entretenimento — e vice-versa. Ademais, não é de todo ruim essa miscelânea. Para uma massa desatenta, informar entretendo, às vezes, é a única opção do comunicador. Jornais sisudos acabam sendo feitos apenas para o jornalista; é uma questão de adaptar sua mensagem ao público.

Internet: <<http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br>> **Jornalismo e entretenimento: poções de uma rica miscelânea.**
Fernando Torres. Acesso em 27/5/2005 (com adaptações).

Julgue os próximos itens com base na leitura do trecho acima.

- 83 Jornalismo de entretenimento e jornalismo *show* são sinônimos, pois ambos se baseiam na fórmula de combinação de notícia com entretenimento.
- 84 Na visão da teoria crítica formulada pela Escola de Frankfurt, o entretenimento produzido pela mídia gera alienação e comodismo no público.
- 85 Subentende-se do texto que notícias que exijam esforço intelectual do público, como matérias sobre ciência e saúde, devem ser evitadas.
- 86 Os cadernos culturais e suplementos infantis são exemplos de jornalismo da atualidade que aliam informação a entretenimento.
- 87 A teoria da comunicação que estuda o jornalismo de entretenimento é denominada teoria do cultivo.

Game no mundo dos negócios

À primeira vista pode parecer um episódio do *reality show* “O Aprendiz”, com o milionário Donald Trump julgando um bando de jovens que querem ser empresários. O desafio? Criar e administrar uma floricultura. Mas a brincadeira é muito mais séria. O jogo de negócios “Desafio Sebrae” chega à sua sexta edição. As inscrições podem ser feitas até 20 de junho, pelo *site* do Sebrae.

Suplemento Magazine. **O Globo**, 3/5/2005.

Em relação ao texto acima e considerando os diferentes tipos de texto e recursos jornalísticos, julgue os itens que se seguem.

- 88 O texto reproduzido acima é exemplo típico de notícia com lide completo.
- 89 O trecho introdutório no texto acima, que retarda a entrada do assunto específico da notícia, é um recurso conhecido como nariz de cera.
- 90 No gênero notícia, o nariz de cera é mais importante que o lide.
- 91 O estilo dominante no texto acima é admissível em suplementos e cadernos especiais, mas seu emprego não é recomendável no noticiário convencional.
- 92 Por seu teor literário e por apresentar uma história completa, com início, meio e fim, a matéria reproduzida nesse texto pode ser classificada como reportagem-conto.

MP do bem

O Governo deve anunciar hoje o pacote de medidas de desoneração do setor produtivo, batizado pelo Ministro Furlan de “MP do bem”. A principal medida é o fim do PIS/Cofins na compra de bens de capital.

Valor Econômico, 19/5/2005.

Utilize a matéria acima como referência para julgar os próximos itens.

- 93 O texto acima pode ser classificado como chamada de primeira página.
- 94 Quanto ao gênero, o texto classifica-se como matéria interpretativa, pois identifica as causas que deram origem ao fato.
- 95 A expressão que abre a matéria “O Governo deve anunciar” demonstra que não há teor jornalístico, pois se trata de uma possibilidade, e o jornalismo não se reporta a possibilidades, mas, apenas, a fatos já ocorridos.

Morador invade igrejas para acessar sites eróticos

O morador de rua Donald Kendrick, de 29 anos, invadiu uma igreja para, no computador do pastor, acessar a Internet e abrir sites eróticos. O fato aconteceu na cidade de Charleston, nos Estados Unidos. O homem já está preso, segundo informou a polícia local.

Jornal Coletivo, 19/5/2005, p. 20.

A partir da matéria transcrita, julgue os itens seguintes.

- 96 Como a notícia reproduzida tem caráter sensacionalista, pode-se concluir que se trata de texto de revista.
- 97 Esse texto pode ser considerado corretamente como reportagem de perfil, pois apresenta características do morador de rua Donald Kendrick, personagem central da matéria.
- 98 A forma de narração do fato segue rigorosamente a ordem cronológica, conforme os princípios da redação jornalística.
- 99 O fato noticiado enquadra-se na categoria de acontecimentos midiáticos, pois foi previamente agendado para a cobertura da mídia.
- 100 Há elementos no texto que permitem a inferência de que a matéria foi produzida a partir de um *briefing* produzido pela assessoria de imprensa da igreja invadida pelo morador de rua Donald Kendrick.

Líderes religiosos homenageiam

João Paulo II na Câmara

A Câmara promove nesta tarde sessão solene em homenagem póstuma ao papa João Paulo II. A homenagem, que será realizada às 14 h 30 min no plenário da Câmara, contará com a presença de líderes religiosos de várias crenças, entre presbiterianos, luteranos, ortodoxos, judeus e católicos romanos.

Agência Câmara de Notícias, 6/4/2005 (com adaptações).

Com relação ao texto, julgue os itens a seguir.

- 101 Apesar de ser oriundo de veículo oficial, o texto acima apresenta conteúdo jornalístico relevante, no sentido de que se reporta a um fato da agenda da mídia da época em que foi noticiado.
- 102 O texto apresenta características de *press-release*, pois propõe-se tão-somente a divulgar ações de parlamentares específicos.
- 103 As agências públicas de notícias, como no caso citado, são consideradas fontes de informação, visto que outros veículos podem utilizar seus textos, desde que a fonte seja citada.
- 104 No Brasil, todas as agências de notícia são públicas e limitam-se a divulgar notas e comunicados oficiais, como é o caso da Agência Brasil, da Agência Senado e da Agência Câmara.
- 105 Historicamente, as agências de notícias surgiram com o objetivo de divulgar informações dos países orientais aos países ocidentais.

Uma empresa pública está desenvolvendo ações educativas com alunos de ensino fundamental e, entre as atividades previstas, planeja publicar uma cartilha a respeito da necessidade de conservação de recursos hídricos. Essa cartilha terá, além da capa, 16 páginas com textos e ilustrações em cores.

Considerando as informações da situação hipotética acima, julgue os itens seguintes.

- 106 A redação dos textos da cartilha é uma das tarefas que fazem parte da etapa do processo gráfico chamada de pré-impressão.
- 107 O redator encarregado de redigir os textos que serão impressos poderá entregá-los digitados à editoração eletrônica, em arquivo formato **.txt**, sem formatação.
- 108 Os textos originais impressos a *laser* entregues à editoração eletrônica são chamados de originais a traço e devem ser digitalizados para posterior conversão, por meio de programa OCR, em texto editável.

ÁGUA: FONTE DA VIDA.

Magistri saecularium litterarum aiunt animam esse substantiam simplicem, speciem naturalem, distantem a materia corporis sui, organum membrorum, et uirtutem uitae habentem. Anima autem hominis est, ut ueracium doctorum consentit auctoritas, a Deo creata spiritalis propriaque substantia, sui corporis uiuificatrix, rationabilis quidem et immortalis, sed in bonum malumque conuertibilis.

Editum est quasi parturiale ouum, ubi uita futurae auis pennarumque grata uarietas continetur. Nunc aperiat in partes, quia hominum consuetudo est facilius discere quae diuisa possunt euide ntius elucere.

A Deo fieri uel factas animas prudentium nullus ignorat, quando omne quod existit aut creator est aut creatura. Creatrix igitur nulla creata potest esse substantia, quoniam ut ipsa subsistat indiget Deo, et dare non potest alteri subsistentiam quam tantum ut haberet accepit. Superest ut eam uerissime a diuinitate conditam esse fateamur quae sola potest creare mortalia et immortalia.

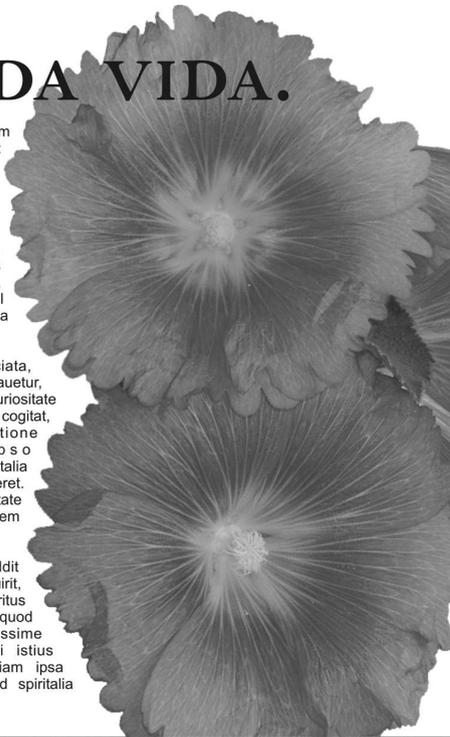
12 Euidenter enim legitur in salomone: et reuertetur puluis in terram sicut erat, et

spiritus reuertetur ad Deum qui dedit eum; et alibi: omnem flatum ego feci.

Hanc proinde spiritalem substantiam probabilis et absoluta ratio confitetur, quia, dum omnia corporalia tribus nouerimus lineis contineri, longitudine, latitudine, profunditate, nihil tale probatur in anima reperiri.

Deinde quod corpori sociata, quamuis ipsius mole praegrauetur, opiniones rerum sollicita curiositate perpendit, caelestia profunde cogitat, naturalia subtili indagatione uestigat, et de ipso quo cogitationibus suis spiritalia nec cerneret utique nec uideret. Cesset ergo de eius corporalitate suspicio, quando et definitionem corporis.

A se omnibus modis reddit alienam et tales causas exquirat, ad quas solus sublimis spiritus peruenire contendit. Hinc est quod et scripturis sanctis iustissime commonetur omnia mundi istius uisualia contemneret; quoniam ipsa incorporea est ut merito ad spiritalia



A figura acima mostra o leiaute de uma página de uma publicação para conscientização sobre a importância da água para a vida no planeta. Considerando os elementos mostrados no leiaute, julgue os itens a seguir.

- 109 Na diagramação da página, não foi utilizado nenhum *grid*.
- 110 A imagem das flores é dita sangrando devido ao seu avanço sobre a coluna de texto.
- 111 O título está composto em versalete e com uma fonte serifada.
- 112 O texto está composto em fonte do tipo bastão, caixa alta e baixa, alinhamento justificado, sem endentações.
- 113 O fato de as linhas serem justificadas e sem hifenação é uma solução visualmente agradável para a leitura.
- 114 Essa é uma composição que não está equilibrada, pois a ilustração está superdimensionada em relação ao restante dos elementos.

Com referência aos processos técnicos de produção gráfica, julgue os itens seguintes.

- 115 A impressão *offset* é um processo planográfico, indireto e que utiliza o princípio de repulsão entre água e gordura para separar as áreas de grafismo e contragrafismo.
- 116 O processo *offset* é tecnicamente recomendado para a reprodução de imagens em cores, pois imprime com grande definição os pontos de retícula.
- 117 Para uma publicação de 48 páginas e que será bastante manuseada, é tecnicamente recomendável um acabamento resistente, do tipo brochura, com capa grampeada.
- 118 Uma fotografia colorida que fará parte de uma publicação deve ser digitalizada e, pelo processo de aplicação de cores, decomposta em quatro imagens a serem impressas em cores de processo: azul, vermelho, amarelo e preto.
- 119 Originais transparentes são preferíveis aos opacos no caso de fotografias coloridas que serão reproduzidas graficamente.
- 120 O título de uma publicação deverá ser impresso em cor especial, de tonalidade bastante avermelhada, se estiver com a indicação de cor C5M100Y80K10.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- **ATENÇÃO!** Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

A agenda recente da mídia foi dominada por denúncias de corrupção que envolvem empresários, políticos e autoridades ligadas ao governo federal.

Considerando o cenário acima descrito, redija um texto opinativo (artigo), com título jornalístico, que analise o papel da mídia no debate político atual e sua atuação no combate à corrupção. Na redação do texto, opte por uma forma específica de argumentação, conforme exposto abaixo:

- ▶ **Sustentação** – argumentação que sustentará a tese de que o papel da mídia é positivo no combate à corrupção (a favor).
- ▶ **Refutação** – argumentação que consistirá na tentativa de refutar os argumentos que justificam a intervenção da mídia e sua importância para o combate à corrupção (contra).
- ▶ **Negociação** – argumentação que apontará aspectos favoráveis e desfavoráveis acerca do papel da mídia no debate político atual e sua atuação no combate à corrupção (em termos).

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	